Ata da 17ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo Ordinário, da 1º Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura, realizada no dia primeiro de junho do ano de dois mil e nove, no Plenário Jurceu Sakuma, sob a presidência do **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto** e secretariada pelo **Vereador Manoel Duque da Costa**. Às dezessete horas e trinta minutos, foi registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Alaerte Rodrigues dos Santos**, **Antonio Pedro da Silva**, **Cícero Souza da Silva, Helena Frederico Izelli, Jorge Leandro Delconte Ferreira, Osmar Pereira e Paulo Sérgio Avanço**. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Inicialmente o Sr. Presidente Ângelo Prudêncio de Britto convidou todos a se levantar para ouvir uma mensagem da Sagrada Escritura, que se encontra no livro de Mateus 7, 7-11 a leitura foi feita pelo Senhor Edvaldo Dantas de Andrade. Logo após foi submetida à apreciação do Plenário a Ata da 15º Sessão Ordinária realizada no dia dezoito de maio do corrente ano, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, nobre Vereador Manoel Duque da Costa, a proceder à leitura do **EXPEDIENTE**, para a sessão de hoje, que constou do seguinte: 01 – Ofício n.º 199/2009 da Prefeitura Municipal em atenção ao requerimento n.º 12/2009 do Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira, pedindo informações sobre valores da tarifa de iluminação pública. O Sr. Prefeito informa que os valores são cobrados de acordo com a Lei n.º 504/2005 e Decreto n.º 685/2006. 02 – Ofício n.º 202/20098 da Prefeitura Municipal em atenção a indicação n.º 40/2009 dos Vereadores Antonio Pedro da Silva e Manoel Duque da Costa, solicitando viabilidades a colocação de forro na Escola Municipal Cassemiro de Abreu. O Sr. Prefeito informo que está anotado a solicitação em pauta. 03 – Ofício n.º 203/2009 da Prefeitura Municipal em atenção da indicação n.º 37/2009 dos Vereadores Antonio Pedro da Silva, Manoel Duque da Costa, Alaerte Rodrigues dos Santos, Paulo Sérgio Avanço, Cícero Souza da Silva e Osmar Pereira solicitando viabilidades no conserto do relógio de energia elétrica da quadra de esporte da Escola de Silviolândia. O Sr. Prefeito informa que está anotado a solicitação de viabilidades em tela. 04 – Ofício n.º 204/2009 da Prefeitura Municipal em atenção a indicação n.º 36/2009 dos Vereadores Antonio Pedro da Silva e Jorge Leandro Delconte Ferreira, solicitando viabilidades de implantação de toldo no Centro Municipal de Educação Infantil Arco Íris. O Sr. Prefeito informa que está anotado o referido pleito. 05 – Ofício n.º 205/2009 da Prefeitura Municipal em atenção a indicação n.º 35/2009 da Vereadora Helena Frederico Izelli sobre confecção de agasalhos esportivos. O Sr. Prefeito informa que está anotada a solicitação. 06 – Ofício n.º 206/2009 da Prefeitura Municipal em atenção ao requerimento n.º 15/2009 dos Vereadores Manoel Duque da Costa, Helena Frederico Izelli e Jorge Leandro Delconte Ferreira, pedindo que seja observado a Lei Municipal 511/2005, art. 10º das disposições preliminares e no art. 90º. O Sr. Prefeito informa que está observando o pedido em pauta. 07 – Ofício n.º 211/2009 da Prefeitura Municipal em atenção ao requerimento n.º 14/2009 dos Vereadores Osmar Pereira e Jorge Leandro Delconte Ferreira, pedindo informações dos gastos com sinalização do Edital 01/2009. O Sr. Prefeito informa que será primeiramente a realização da execução dos serviços constantes do edital 01/2009. 08 – Projeto de Lei n.º 38/2009 que cria o Sistema de Calçadas Ecológica ao longo das calçadas e passeios com largura mínima de 3(três) metros. Não constando inscritos para fazer uso da palavra no pequeno expediente o **Sr. Presidente** segue para ordem de inscritos no grande expediente passando a palavra ao nobre **Vereador Paulo Sérgio Avanço:** Gostaria de deixar um registro porque vi uma reportagem do Ministro da Agricultura falando sobre o agricultor, quando se fala em meio ambiente tudo sobra para o agricultor, mas o ministro está nos defendendo com muita garra e agradecemos. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira:** No próximo dia cinco de junho é comemorado o dia mundial do meio ambiente e hoje inicia-se a semana do meio ambiente e nós achamos fundamental a preocupação das

pessoas e de cada um de nós, das entidades, do poder público com o meio ambiente, desde o cidadão dar o destino correto ao seu lixo, separando o que é reutilizado ou reciclável e não misturando com o que é orgânico. Nos temos dois assuntos importantes sendo discutido, um deles a nível municipal que é a questão do aterro sanitário, lembrando que a preocupação mais é importante não é aonde vai ser ou não vai ser o aterro e sim a questão do que vamos fazer como sociedade organizada para produzir menos lixo em primeiro lugar e em segundo lugar para separar esse lixo o que pode ser reutilizado, o que pode ser reciclado e o que pode ser transformado em adubo e por fim como vamos fazer a destinação do que não dá para ser reaproveitado e nem transformado em fertilizante. O segundo assunto é em relação a atividade agrícola e o impacto dela no meio ambiente, qualquer atividade não só a agrícola gera impacto ambiental e o que a gente tem que pensar é em alternativas que possam ao mesmo tempo não sacrificar o agricultor e serem o mínimo possível agressivas ao meio ambiente. A sociedade tem que encontrar o equilíbrio para que os netos da gente encontrem esse mundo melhor e é esse o desafio que a gente tem e se não agirmos com consciência hoje a recuperação é muito mais cara do que a preservação. Gostaria de antecipar também que estaremos apresentando provavelmente amanhã um anteprojeto de lei que propõe a instituição de um programa municipal de educação ambiental e gostaríamos de sugerir a todos que tem idéias nesse sentido e quiserem contribuir conosco, inicialmente eu, o Botinha e a Helena estamos trabalhando numa elaboração de uma proposta e os demais pares se quiserem participar da iniciativa com idéias e inclusive colocando o nome também agradecemos e todos que nos visitam se quiserem contribuir é bem vindo, não no sentido de onerar ninguém e sim de tratar de um tema tão sério quanto esse. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Manoel Duque da Costa:** Primeiramente gostaria de falar sobre a solicitação do nobre Vereador Toninho que me chamou para participar junto pedindo a colocação do forro na Escola Municipal Cassemiro de Abreu e agradecer ao Senhor Prefeito por se mostrar disposto a atender essa solicitação. Também queria agradecer ao Senhor Prefeito pela disposição de arrumar o relógio da quadra de esportes da escola de Silviolândia, os jovens estavam pedindo a algum tempo esse conserto e agora estamos vendo aqui que o Prefeito vai procurar resolver esse problema que é simples e fácil de resolver . Quero falar também do requerimento que nós fizemos pedindo uma fiscalização maior quanto aos cachorros que circulam pelo nosso município e pedimos providência quanto a fiscalização e observação da lei municipal 511/2005 que no seu artigo décimo que diz que os condutores dos seus cães tem que conduzir tomando as precauções necessárias com a coleira e focinheira como uma forma de proteção as outras pessoas e quanto solicitamos a observação e fiscalização é para proteger as pessoas. Quero também nesse momento parabenizar o trabalho das comissões e em especial a comissão da administração tributária, financeira e orçamentária que fez todo um estudo sobre a prestação de contas do exercício financeiro de 2003 que julga as contas do ex-prefeito Marcos Lopes, o que eu pude perceber teve lisura e deu condições de ampla defesa fazendo um trabalho sério e por isso parabenizo os membros da comissão aonde eu também faço parte. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira**: O Vereador Paulinho é agricultor sabe das dificuldades em lidar com o tempo, quando não é falta de chuva é ela em excesso que nem está acontecendo no nordeste. Sobre o meio ambiente quem conhece Santa Catarina existem muitas chácaras e como exemplo de um sobrinho que cuida de uma chácara na Colônia Mineira se fosse cercar tudo que precisava por causa de uma mina não sobrava nada para plantar, então em Santa Catarina deve ser uma situação parecida. Agora tem aqueles também que só faltam plantar dentro do rio e a gente que está pagando por isso, não só os agricultores prejudicam, como podemos ver nas grandes cidades o povo planta até nos morros e o que a gente planta a gente colhe. Pediu aparte o **Vereador Paulo Sérgio Avanço**: Hoje respondendo pela minha região, você

vai encontrar muitos bichos, como cobras, lagartos isso porque existe essa mata de trinta a cinquenta metros dos rios, agora você pega outras cidades você só encontra lixo nessas margens, mas generalizam tudo culpando os agricultores, só que aqui na nossa região está tudo arrumadinho e mais próximos da cidade você encontra lixo que a população joga e culpam os agricultores, isso me deixa indignado. **Vereador Osmar Pereira**: A gente não vai resolver o problema do meio ambiente em si, mas se cada um de nós não fizermos nosso parte não vamos chegar a lugar nenhum e o que eu quis dizer quando falei que culpava o agricultor é porque normalmente quando a pessoa perde o emprego e vai para os grandes centros sem instruções acaba indo morar nas margens de rios e morros sem saneamento. A preocupação com meio ambiente deve ser de todos, pois atinge diretamente a todos nós. Pela ordem fez uso da palavra a nobre **Vereadora Helena Frederico Izelli:** Gostaria de fazer primeiramente uma reivindicação ao executivo com relação a audiência pública que tivemos aqui e não é uma reivindicação minha e sim dos munícipes que pedem uma melhor divulgação junto a população das realizações de audiências públicas, não sei de que forma mais que a gente possa avisar com mais antecedência. Outra questão que é reivindicação da população é a respeito do departamento de educação, hoje fiz uma visita a professora Selinda que é nossa secretária de educação reivindicando um numero de professores efetivos contratados como estagiários que hoje temos no nosso departamento de educação. Nós temos que ter estagiários porque quando terminarem a faculdade e se tornarem efetivos já terão experiência e também são estudantes que necessitam de uma renda que ajuda a família, mas a critica da população é quanto a regência, porque acreditam que o nível da educação está diminuindo por causa disso, e reivindicam que tenhamos mais professores efetivos dentro da sala de aula. Uma coisa que acho que aqui no nosso município foi bem comentado é a questão que saímos na mídia mais uma vez com relação ao problema do táxi, não estou aqui para falar se sou contra ou a favor e sim para dizer que nós como vereadores não podemos colocar uma pedra sobre o assunto e acabou, temos um plano diretor que está regulamentando essa questão. É interessante que nós venhamos a debater essa questão e ver de acordo com a lei quais providências podem ser tomadas sem que a população seja prejudicada e como representantes da população não podemos deixar passar em branco. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos**: Eu tenho algumas considerações, quanto se comenta sobre meio ambiente recebemos um convite para um debate dia três sobre o código florestal no teatro municipal de Campo Mourão e já estive num debates desses promovido pela Cocamar em Maringá com alguns colegas aqui de Peabiru e lá estavam o Senador Osmar Dias e o Deputado Ricardo Barros e alguns deputados estaduais e autoridades ligadas a agricultura e posso dizer que não é simples essa mudança do código florestal e essas mudança não irão acontecer do dia para a noite. Sabemos que o Paraná ainda é um exemplo na questão da mata ciliar apesar de já ter sido tirado bastante com o próprio incentivo do governo, nós torcemos que melhore o lado ambiente assim como para os agricultores. Com relação ao que a Vereadora Helena comentou sobre audiência pública, foi colocado em edital, assim como publicado em órgão oficial e se a Vereadora acha que tem alguma coisa errada, peço que mande expediente para o prefeito para que melhore essa questão, mas está sendo feito dentro das formas da lei. Pediu aparte a **Vereador Helena Frederico Izelli**: Eu acho que poderíamos estar conversando em relação de informar as escolas e alguns lugares públicos que seria um meio da população estar mais bem informada. Pediu aparte o **Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira**: Em relação a essa questão só queria lembrar que na primeira audiência trimestral eu já havia feito essa sugestão que pudesse ser divulgado um pouco antes, porque entendo que quanto mais a população estiver informada dos atos do executivo quem ganha é o próprio executivo. **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos**: Só quero comentar também em relação aos professores, nós

dobramos a nota em relação ao Ideb e já parabenizei o departamento de educação por isso e que o concurso não foi feito agora porque os professores de uma referida faculdade fizeram manifesto junto ao prefeito pedindo por escrito para jogar o concurso para o final do ano e o João considerou esse pedido. Com relação aos táxis eu acredito que nós devemos como o Vereador Jorge já pediu algumas informações ao Ângelo que trabalho no departamento da fazendo por muitos anos, a Vereadora Helena pode ir ao departamento e pedir algumas informações. Eu até entendo de esclarecer certos fatos, mas os departamentos da prefeitura estão de portas abertas para qualquer tipo de esclarecimentos. Vou deixar claro que como já comentei com o Vereador Jorge vou estar dos lados dos taxistas, porque eu vejo que é uma questão de mero interesse ou de alguém que tem alguma coisa contra o departamento de fazenda e não acredito que de algum desfalque financeiro para o município. Sr. Presidente: Gostaria de lembrar a Vereadora Helena que conforme artigo l55 do Regimento Interno que devem ser por escritos através de requerimento solicitação de informações do executivo. Pediu aparte o **Vereador Jorge Leandro**: Eu gostaria de destacar que por vezes parece que nós temos mais condições de acesso a informação um requerimento aqui nesta casa e inclusive já fomos orientados por servidores do executivo quando solicitamos informações, uma das respostas que o Sr. Prefeito encaminha hoje sobre a tarifação da iluminação público por exemplo, nós procuramos essa informação no executivo e a recomendação da pessoa responsável foi exatamente essa de fazer por escrito. Por esse motivo acredito que deveríamos fazer e queria esclarecer que não estou contra nem a favor em relação aos taxistas o que nós queremos é informação para não sermos acusados nem de injustos nem de omissos, portanto concordo com a Vereadora Helena que precisamos sim algumas informações e esclarecimentos. O Sr. Presidente solicita a leitura da **ORDEM DO DIA**: 01 – Relatório da Comissão de Administração Tributária Financeira e Orçamentária referente a Prestação de Contas do Exercício Financeiro de 2003, do Município de Peabiru e Projeto de Resolução 106/2009. 02 – Projeto de Lei n.º 28/2009 que autoriza arrecadação de tributos municipais em bancos não oficiais. 03 – Projeto de Lei n.º 33/2009 que dispõe sobre a criação de cargos públicos e aumento de quantitativo numérico de vagas. 04 – Projeto de Lei n.º 34/2009 que dispõe sobre pequenas compras e serviços de pronto pagamento no âmbito da Administração Direta do Município de Peabiru. 05 – Projeto de Lei n.º 35/2009 que autoriza o Poder executivo Municipal a contratar operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná S.A. 06 – Projeto de Lei n.º 36/2009 que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná S.A. 07 – Projeto de Lei n.º 37/2009 que cria o Conselho Gestor do Telecentro Comunitário do Município de Peabiru. O Primeiro Secretário convida para realizar a leitura na integra do **Relatório Conclusivo da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária** o Relator Jorge Leandro Delconte Ferreira. Em seguida foi cedido pelo **Sr. Presidente** quinze minutos para o Sr. Ex-Prefeito ou ao seu procurador devidamente constituído para sustentação oral, não estando nenhum presente no recinto o **Sr. Presidente** deu continuidade solicitando ao **Primeiro Secretário** a leitura do **Projeto de Resolução n. 106/2009** que rejeita a Prestação de Contas Anual do Poder Executivo do Município de Peabiru, referente ao Exercício Financeiro de 200. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. O Sr. Presidente colocou em **primeira discussão o Projeto de Resolução n. 106/2009**. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos**: Apenas a nível de comentário eu quero ressaltar o trabalho a principio do Dr. Osanan e depois da Dra. Patrícia e também do relator Vereador Jorge que disponibilizou de tempo e dos seus conhecimentos e também do Vereador membro desta comissão Vereador Manoel que também disponibilizou de tempo vindo aqui na câmara sempre que convocado. Quero também dizer que desde que o presidente deu entrada nesta casa

dessas referidas contas e posterior encaminhada para as duas comissões, nós fizemos com a assessoria do Dr. Osanan e da Dra. Patrícia tudo o que estava dentro da lei em relação a prazos e direito de resposta do Sr. Prefeito quando ele foi convidado a vim nesta casa e por isso fica nossos agradecimentos. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira**: Gostaria de parabenizar os Vereadores Jorge, Barrão e Manoel porque é difícil estar no lugar deles, eu nunca gostei de julgar para não ser julgado, pois é uma decisão difícil, ainda mais nunca cidade pequena como a nossa aonde todo mundo se conhece. O Marcos está pagando talvez por confiar de mais nas pessoas erradas, porque estamos julgando aqui não é a pessoa do Marcos e sim uma prestação de contas e ele está respondo agora sozinho por esta prestação de contas. A decisão que vocês tomassem eu sei que seria difícil para vocês, mas acredito que agiram de consciência tranqüila e que Oxalá nunca se arrependam. Encerradas as discussões o **Sr. Presidente** passou a palavra ao **Primeiro Secretário Manoel Duque da Costa** para que procedesse as normas de votação. O Sr. Secretário informou que a votação seria de forma nominal com base no inciso primeiro do art. 212 do Regimento Interno. Esclarecendo que conforme o art. 213 a chamada será feita por sorteio que já foi realizado antes do início da sessão e deverão votar SIM, favorável a proposição da Comissão que é pela desaprovação das contas ou NÃO, contrariando a proposição da Comissão e do Tribunal de Contas. Passando para votação o Primeiro Secretário chamou o **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos**: Voto SIM, **Vereadora Helena Frederico Izelli:** Voto NÃO, **Vereador Antonio Pedro da Silva**: Voto SIM, **Vereador Osmar Pereira**: Gostaria de encaminhar meu voto que é pelo respeito que tenho pela pessoa do Sr. Marcos no qual trabalhamos junto há vinte e cinco anos, porque quem conhece o Marcos como ser humano como ele é e convive com ele sabe do que estou falando. Não estou indo contra a decisão de vocês e nem contra do Tribunal, estou votando na pessoa que eu conheço e ele está pagando muito por confiar de mais e pela sua maneira de ser, então meu Voto é NÃO. **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto**: Voto SIM, **Vereador Manoel Duque da Costa**: Voto SIM, **Vereador Paulo Sérgio Avanço**: Voto SIM, **Vereador Cícero Souza da Silva**: Voto SIM, **Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira**: Eu gostaria de encaminhar meu voto também com base no art. 215 do Regimento e destacar primeiro do desconforto que é você julgar as contas de um ex-prefeito, é difícil porque a tarefa é tentar ser isento e neutro. Segundo quero destacar também o esforço que essa comissão fez e que também fiz junto com o ex-prefeito para dar condições para que ele pudesse produzir todos os elementos possíveis para sua defesa. Quero também destacar o seguinte num terceiro aspecto, eu li por inteiro os dois volumes do processo, quase seiscentas páginas e não a sinalização ou entendimento do Tribunal de Contas em relação a enriquecimento ilícito do Sr. José Marcos Gonçalves Lopes e acho extremamente importante destacar isso e não é essa a opinião minha como relator. Quero salientar também o contido nos dois gráficos que são partes integrantes do relatório, o primeiro gráfico exemplifica que era possível perceber para um técnico um pouco mais atento e eu sei que a prefeitura tinha alguns técnicos na época, era possível perceber pela evolução das receitas no exercício de 2003 que ela não seriam o esperado e destaco também o segundo gráfico que mostra que mesmo assim alguns órgão que gerenciam as despesas aparentemente não se ativeram a essa evolução das despesas que podem ser observadas mensalmente. Portanto quero sublinhar uma observação que talvez tenha havido confiança em excesso do ex-prefeito em algumas pessoas. Eu lamento muito duas coisas, primeira delas não ter condições de votar pelo arquivamento das contas, segunda delas a percepção que tenho como cidadão, eu gostaria muito de estar errado, que as pessoas receberam confiança em excesso não vão ter a dor de cabeça que o ex-prefeito está tendo. Com base nos argumentos apresentados eu não tenho outra possibilidade votar favorável a manifestação do Tribunal de Contas, votando pela desaprovação das contas do exercício de 2003. Meu Voto é SIM. O **Sr.**

Presidente declara o resultado favorável pela aprovação do Projeto de Resolução n. 106/2009 por sete votos contra dois. O Sr. Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei n. 28/2009** que recebeu o parecer favorável da Comissão de Redação e Legislação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei n. 33/2009** que recebeu o parecer favorável da Comissão de Redação e Legislação, da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária e da Comissão de Administração Pública. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei n. 34/2009** que recebeu o parecer favorável da Comissão de Redação e Legislação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei n. 35/2009** que recebeu o parecer favorável da Comissão de Redação e Legislação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei n. 36/2009** que recebeu o parecer favorável da Comissão de Redação e Legislação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei n. 37/2009** que recebeu o parecer favorável da Comissão de Redação e Legislação e da Comissão de Administração Pública. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. O **Sr. Presidente** fez suas considerações finais: Eu gostaria de convidar todos os presente e comunicar aos Senhores Vereadores que no dia dezessete de junho, as dezenove e trinta horas estaremos aqui nessa casa com audiência pública da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e contamos com a presença de todos. Nada mais havendo a se tratar o **Sr. Presidente** declarou encerrada a sessão, do qual eu, Secretário lavrei a pressente ata que assino com o Sr. Presidente.

Plenário Vereador Jurceu Sakuma, 01 de junho de 2009.

Ângelo Prudêncio de Britto
Presidente

Manoel Duque da Costa
1º Secretário